

# **ASSISTÊNCIA À HIPERTENSOS DURANTE A PANDEMIA POR COVID -19 EM UM CENTRO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BACABAL – MA**

## *ASSISTANCE TO HYPERTENSIVES DURING THE PANDEMIC BY COVID -19 IN A HEALTH CENTER IN THE MUNICIPALITY OF BACABAL - MA*

Marcus Vinícius Magalhães Guedes<sup>1</sup>

Alanna Carla Farias Couto<sup>2</sup>

1- Médico. Aluno do Curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Trabalha como médico da Estratégia de Saúde da Família em uma Unidade Básica de Saúde do município de Bacabal, Maranhão. E-mail: marcusvg.33@hotmail.com

2- Médica. Orientadora do Curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

### **RESUMO**

A hipertensão é uma doença crônica não transmissível de grande morbimortalidade associada. Tal doença já possui como um dos grandes desafios a baixa adesão ao tratamento e persistência em hábitos deletérios pelos seus portadores. No contexto da Pandemia por COVID-19 verificou-se piora na regularidade ao tratamento, bem como grande sofrimento psíquico entre os hipertensos frente à condição de grupo de risco para uma doença até então pouco conhecida. O objetivo deste estudo foi propor estratégias que aumentem a regularidade no tratamento entre portadores de hipertensão em tempos de Coronavírus (COVID 19) em uma Unidade Básica de Saúde no município de Bacabal – MA. Trata-se de um estudo delineado a partir dos preceitos do Planejamento Estratégico Situacional. Foram propostas ações de elaboração de material educativo, busca ativa e consultas, bem como estruturação de Planos Terapêuticos Individuais.

Descritores: Hipertensão. Atenção Primária à Saúde. Infecções por Coronavírus.

### **ABSTRACT**

Hypertension is a chronic non-communicable disease of high associated morbidity and mortality. This disease already has as one of the great challenges the low treatment adherence and persistence in deleterious habits by its patients. In the context of the PANDEMIC by COVID-19, there was a worsening in the regularity of treatment, as well as great psychological distress among hypertensive patients in the face of the condition of a group at risk for a disease hitherto little known. The aim of this study was to propose strategies that increase the regularity of treatment among patients with hypertension in coronavirus times (COVID 19) in a Basic Health Unit in the municipality of Bacabal - MA. This is a study delineated from the precepts of Situational Strategic Planning. Actions

were proposed to elaborate educational material, active search and consultations, as well as structuring individual therapeutic plans.

Keywords: Hypertension. Primary Health Care. Coronavirus infections.

## INTRODUÇÃO

O município de Bacabal é sede da região de saúde que recebe seu nome, composta pelos municípios de Altamira do Maranhão, Bacabal, Bom Lugar, Brejo de Areia, Conceição de Lago Açu, Lago Verde, Marajá do Sena, Olho D'Água das Cunhãs, Paulo Ramos, São Luis Gonzaga e Vitorino Freire. <sup>(1)</sup>

A cidade de Bacabal possui uma população estimada em 104790 habitantes, com uma densidade demográfica de 59,43 hab/Km<sup>2</sup>, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). <sup>(2)</sup> Analisando o perfil epidemiológico verifica-se o aumento da expectativa de vida, que resulta no crescimento da população idosa, o que implica em maior prevalência de morbimortalidade por doenças crônicas e degenerativas, com a hipertensão arterial sistêmica (HAS).

Os quatro principais grupos de causa de mortalidade por Capítulos da CID-10 do município de Bacabal no ano de 2017 são as doenças do aparelho circulatório, seguidas pelas causas externas de morbidade e de mortalidade, neoplasia (tumores) e doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas. <sup>(3)</sup>

Dentre os principais agravos transmissíveis notificados por residência em Bacabal, destacam-se: dengue, hanseníase, tuberculose, AIDS, hepatites virais, meningite, leptospirose, leishmaniose visceral e tegumentar, rotavírus, tétano acidental, coqueluche, acidente de trabalho com exposição a material biológico, gestantes com HIV, criança exposta a HIV, sífilis em gestante, sífilis congênita e raiva humana. <sup>(3)</sup>

Em relação à Atenção Primária à Saúde (APS) Bacabal possui 22(vinte e duas) Unidades Básicas de Saúde, com 42 Equipes da Estratégia Saúde da Família, e 03 Equipes do Núcleo de Atenção a Estratégia Saúde da Família (NASF). Destaca-se ainda o Programa de Agentes Comunitários de Saúde – ACS, com a valorização da categoria através da efetivação de 275 ACS.

No contexto pandêmico foi possível observar que muitos usuários hipertensos assistidos pelo Centro de Saúde, no município de Bacabal – MA reduziram a regularidade de seu tratamento, com ausência nas consultas e acompanhamento dos níveis pressóricos. Em tal conjuntura, este estudo busca propor estratégias para melhor assistir os usuários hipertensos assistidos pelo Centro de Saúde.

O objetivo geral do Plano Operativo proposto será Aumentar a regularidade no tratamento entre portadores de hipertensão em tempos de Coronavírus (COVID 19) em uma Unidade Básica de Saúde no município de Bacabal – MA.

## REVISÃO DE LITERATURA

As doenças virais representam um grande problema de saúde pública, não apenas por sua elevada prevalência em todo o mundo, mas sobretudo, pelo surgimento de novos agentes etiológicos e doenças a todo instante. Considerando as duas últimas décadas, no mínimo quatro epidemias virais assolaram várias partes do mundo. Em 2002, um vírus corona foi responsável pela epidemia da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV), e posteriormente, em 2009 causou a gripe H1N1. Em 2012, outro coronavírus foi responsável pela síndrome respiratória do Oriente Médio (MERS-CoV), e mais recentemente, o vírus SARS-CoV-2 vem promovendo a Pandemia por COVID-19. <sup>(4)</sup>

De acordo com McIntosh e col. <sup>(5)</sup>, no final de 2019 surgiram diversos casos de pneumonia viral na cidade de Wuhan na China, que se espalharam rapidamente por todo o mundo desencadeando a Pandemia por COVID-19, nome dado à doença causada pelo coronavírus 2 da Síndrome Respiratória Aguda (SARS-CoV-2).

Muitos dados epidemiológicos ainda não são totalmente esclarecidos, e com a alta taxa de transmissibilidade e potencial letalidade da COVID-19, foram propostas ações de identificação, manejo e acompanhamento de pacientes em todos os níveis assistenciais. <sup>(6)</sup>

Rothan e Byrareddy <sup>(7)</sup> ressaltam em seu estudo que esforços são necessários para reduzir a transmissão da doença e proteger sobretudo populações específicas. Estima-se que os sintomas da infecção pelo SARS-CoV-2 surjam após aproximadamente 5 dias de incubação, sendo que o tempo decorrido entre a contaminação e o óbito dos pacientes varia entre 6-41 dias, a depender da idade, comorbidades apresentadas e reação imunológica do paciente.

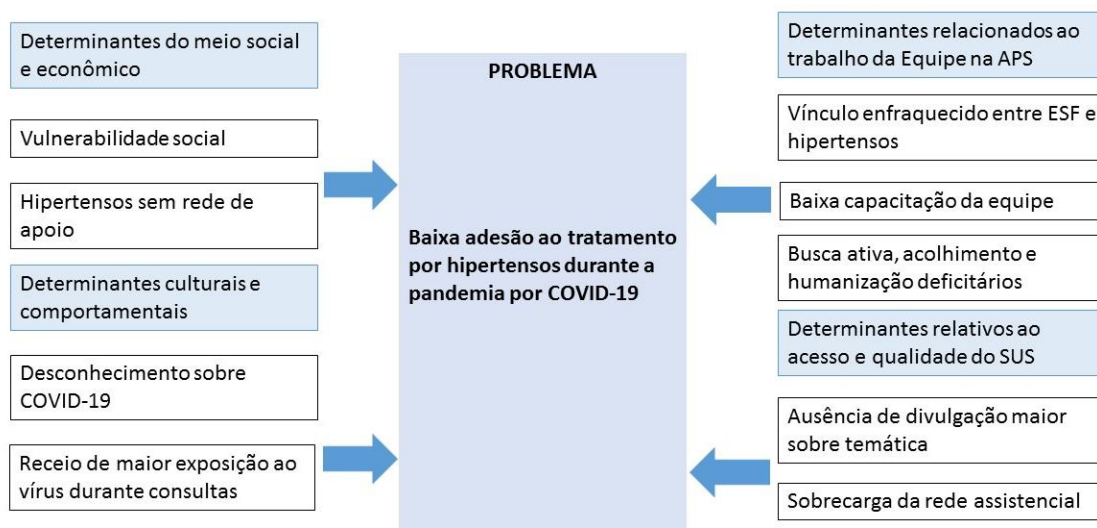
Os sintomas mais comumente relatados são: febre, tosse recorrente, e fadiga. <sup>(8)</sup> Foram ainda relatados, aumento da produção de escarro, hemoptise, cefaleia, dispneia e linfopenia. <sup>(9)</sup> Além dos sintomas respiratórios, o COVID-19 apresenta também sintomas intestinais como a diarreia, o que não foi observado na maioria dos pacientes com MERS-CoV ou SARS-CoV. <sup>(7)</sup>

## METODOLOGIA

O Plano Operativo apresentado neste estudo foi estruturado a partir dos preceitos do Planejamento Estratégico Situacional. <sup>(10)</sup> O PES propõe quatro momentos, ou etapas, sendo estas: momento explicativo, normativo, estratégico e tático-operacional.

No momento inicial buscou-se analisar a realidade vivenciada e identificação dos problemas existentes na comunidade. Posteriormente, procedeu-se a seleção do problema prioritário: Baixa adesão ao tratamento por hipertensos durante a pandemia por COVID-19.

Uma vez selecionado o problema prioritário procedeu-se a elaboração da rede causal do problema, identificando fatores que pudessem estar contribuindo para a ocorrência do mesmo, ou agravamento da situação (Figura 1).



**Figura 1: Rede causal do problema priorizado.**

Fonte: Próprio autor (2020).

Após a identificação dos fatores, foi elaborada então a árvore de problemas, sendo as raízes da árvore representadas pelos fatores causais, e sua copa representada pelas consequências do problema na comunidade (Figura 2).



**Figura 2: Árvore de problemas.**

Fonte: Elaboração própria (2020).

## RESULTADOS

Após todo o percurso percorrido foram propostas ações de enfrentamento do problema priorizado, e então estruturação do plano operativo (Quadro 1). A primeira ação proposta foi a identificação dos usuários hipertensos com baixa adesão ao tratamento. Propõe-se a revisão de prontuários, analisando o tempo decorrido desde a última consulta, para então realizar a busca ativa pelos usuários que não comparecem há mais de 02 meses às consultas médicas e de enfermagem.

A revisão de prontuários será realizada pela equipe de enfermagem, e a busca ativa, com visitas domiciliares será executada pelos agentes comunitários de saúde (ACS). Durante as visitas os profissionais irão instruir os hipertensos sobre as consultas em horário agendado, evitando aglomeração, bem como protocolos de segurança no contexto pandêmico.

Importante salientar que toda equipe de saúde, antes da elaboração deste estudo já havia sido capacitada sobre protocolos de segurança, manejo de pacientes portadores de doenças crônicas, e orientação comunitária. Desta forma, as atividades foram propostas aos ACS após a instrumentalização dos profissionais para tais ações.

Outra ação proposta é a disponibilização de vídeos na sala de espera para orientação dos hipertensos. Propõe-se utilizar vídeos já produzidos pelo Ministério da Saúde e disponíveis gratuitamente na internet como o vídeo “Hipertensão e coronavírus: quais cuidados devemos tomar?”.<sup>(11)</sup>

Por fim, durante consultas médicas e de enfermagem dos hipertensos pretende-se estruturar um plano terapêutico individual, estimulando o protagonismo do usuário no seu cuidado à saúde. Durante as consultas os hipertensos serão novamente esclarecidos sobre a importância da regularidade do tratamento, formas de prevenção da COVID-19, além de sinais e sintomas de alarme tanto do quadro hipertensivo, quanto da COVID-19, e como devem proceder nestes casos.

Cada usuário será orientado sobre sinais que podem indicar descontrole pressórico e glicêmico, sinais de quadro gripal, possíveis sinais de piora de quadros gripais que demandem atendimento emergencial, dentre outras informações.

**Quadro 1: Plano Operativo.**

| Problema: Pacientes Hipertensos com baixa adesão ao tratamento durante pandemia por COVID-19 |   |                        |                      |
|--|---|------------------------|----------------------|
| Objetivos  | Metas/Prazos  | Ações                  | Responsável          |
| Identificar usuários portadores de hipertensão que cursam com baixa adesão ao tratamento     | Avaliar prontuários de 100% dos pacientes com HAS e identificar casos de baixa adesão nos últimos 06 meses<br><br>Prazo estabelecido: de 02 meses | Revisão de prontuários | Equipe de Enfermagem |

|   |  |   |   |
|---|--|---|---|
| Realizar busca ativa dos hipertensos com baixa adesão ao tratamento   | Cobrir 100% da área adscrita com a busca ativa por portadores de hipertensão que não comparecem às consultas médicas e de enfermagem há mais de 2 meses.<br>Prazo estabelecido: 03 meses | Visitas domiciliares<br>Agendamento de Consultas<br>Orientação sobre horários agendados e protocolos de segurança | ACS   |
| Disponibilizar vídeos educativos na sala de espera para hipertensos sobre o contexto pandêmico                  | Disponibilizar vídeos educativos para serem veiculados na sala de espera da Unidade de Saúde<br>Prazo estabelecido: 03 meses   | Criação de vídeos e veiculação destes em televisão da sala de espera.   | Todos os profissionais de saúde atuantes no Centro de Saúde |
| Apresentar um Plano Terapêutico Individual a estes pacientes que apresentam baixa adesão ao tratamento sugerido | Consultar e propor Planos Terapêuticos Individuais para no mínimo 90% dos hipertensos identificados.<br>Prazo estabelecido: 06 meses   | Consultas, elaboração do Plano Terapêutico Individual   | Médico e enfermeira   |

Fonte: Elaboração própria (2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A hipertensão é um grave problema de saúde, que pode ocasionar problemas cardiovasculares e metabólicos potencialmente fatais. Desta forma, torna-se imprescindível o acompanhamento regular dos níveis pressóricos e glicêmicos, bem como adesão às terapias propostas, sejam estas medicamentosas ou não medicamentosas.

Com as ações propostas espera-se garantir qualidade assistencial e promoção de maior regularidade no tratamento entre hipertensos, mesmo no contexto de pandemia por COVID-19.

## REFERÊNCIAS

1. Maranhão. Plano Estadual da Saúde: 2020-2023. Plano Estadual de Saúde. São Luís:, Secretaria de Estado da Saúde; 2020.
2. Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE: Cidades e Estados - Bacabal - MA. [Online].; 2020 [cited 2020 11 15. Available from: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ma/bacabal.html>.
3. Bacabal. Plano Municipal de Saúde: 2018-2021. Plano de Gestão em Saúde. Bacabal:, Secretaria Municipal de Saúde; 2018.
4. Cascella M, Rajnik M, Cuomo A, Dulebohn SC, Napoli RD. Features, Evaluation, and Treatment of Coronavirus. Statpearls. 2020.
5. Mcintosh K, HHirsch MS, Bloom. Coronavirus disease 2019 (COVID-19): Epidemiology, virology, and prevention. UpToDate. 2020.
6. Brasil. Protocolo de tratamento do novo Coronavírus. Protocolo de Manejo Clínico. Brasília: Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Ministério da Saúde; 2020.
7. Rothan HA, Byrareddy SN. The epidemiology and pathogenesis of coronavirus disease (COVID-19) outbreak. J Autoimmun. 2020 Maio.
8. Ren LL, Wang YM, Wu ZQ, Xiang ZC, Guo L, Xu T, et al. Identification of a novel coronavirus causing severe pneumonia in human: a descriptive study. Chin Med J (Engl). 2020: p. 1015-1024.
9. Huang C, Wang Y, Li X, Ren LI, Zhao J, Hu Y. Clinical features of patients infected with 2019 novel coronavirus in Wuhan, China. The Lancet. 2020 Fevereiro: p. 497-506.
10. Matus C. Política, planejamento & governo Brasília: IPEA; 1993.
11. Brasil. Hipertensão e coronavírus: quais cuidados que devemos tomar? [Hipertensão e coronavírus: quais cuidados que devemos tomar?].; 2020 [cited 2021 03 13. Available from: [https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=6M7UvKT3EMc&ab\\_channel=Minist%C3%A9rioDaSa%C3%BAde](https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=6M7UvKT3EMc&ab_channel=Minist%C3%A9rioDaSa%C3%BAde).